



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola de Direito, Negócios e Comunicação
Curso de Administração

EDUCAÇÃO FINANCEIRA E VULNERABILIDADE SOCIAL: COMO A FALTA DE PREPARO IMPACTA A VIDA ADULTA

Estudante: Bárbara Silva Soares

Orientadora: Profa. Dra. Silvana de Brito Arrais Dias

Membros da Banca: Profa. Me. Gisely Jorge Mesquita e Profa. Me. Wanessa Pazini Rocha



Objetivos

Geral

Compreender como a ausência de educação financeira influencia as decisões econômicas e desencadeia vulnerabilidade financeira e social na vida adulta, além de apresentar estratégias que possam reduzir essa vulnerabilidade por meio da alfabetização financeira.

Específicos

- I. Realizar a fundamentação teórica sobre os assuntos relativos ao tema.
- II. Estruturar o instrumento de levantamento de dados a ser aplicado junto aos respondentes.
- III. Levantar dados por meio de questionário aplicado a adolescentes de 15 a 24 anos e adultos jovens de 25 a 35 anos.
- IV. Estruturar a apresentação e a análise dos dados obtidos.
- V. Identificar as principais consequências da carência de educação financeira pessoal.
- VI. Analisar o papel da família e da escola na formação da educação financeira pessoal.
- VII. Avaliar os impactos da falta de preparo financeiro, como vulnerabilidade financeira e social.
- VIII. Explorar o papel da educação financeira na promoção da autonomia econômica e na inclusão social.
- IX. Apontar estratégias para reduzir a vulnerabilidade financeira e social por meio da alfabetização financeira.

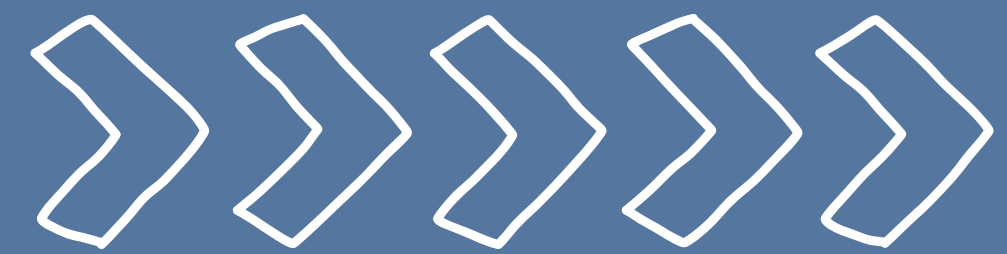
Justificativa

A falta de preparo financeiro agrava a vulnerabilidade social e impacta a autonomia de jovens e adultos. Ao trazer esse tema para discussão, o estudo evidencia como a carência de educação financeira contribui para desigualdades e limita o desenvolvimento das pessoas.

A pesquisa também busca incentivar novas discussões e oferecer informações que ajudem na criação de ações voltadas à cidadania financeira e à redução das desigualdades no país.

A escolha do tema reflete a experiência da autora no mercado financeiro. O estudo fortalece sua formação e seu compromisso em divulgar educação financeira.





Problemática

A falta de preparo financeiro contribui para a baixa autonomia econômica e aumenta os riscos na vida adulta?

Subquestões:

Como a família influencia a formação de hábitos financeiros na juventude?

Qual o papel da escola na alfabetização financeira e na prevenção da vulnerabilidade econômica e social?

Quais são as principais consequências da fragilidade de educação financeira para a vida adulta?

Fundamentação teórica

- ✓ **Panorama da Educação Financeira no Brasil** – ANBIMA (2024), CVM (2024), Sakamoto (2025)
- ✓ **Conceitos e impactos da educação financeira** – Chague e Giovanetti (2020), Lusardi (2019), Lusardi e Mitchell (2014)
- ✓ **Educação financeira no contexto internacional** – OCDE (2022), Silva e Vieira (2020)
- ✓ **Inclusão financeira e vulnerabilidade social** – Fonseca (2024), Ozili (2020)
- ✓ **Endividamento e comportamento do consumidor** – PEIC/CNC (2025), Fernandes (2024)
- ✓ **Políticas públicas e estratégias de alfabetização financeira** – Sakamoto (2025), OCDE (2022)
- ✓ **Metodologia científica** – Gil (2010)

Metodologia

Tipo de pesquisa: Abordagem qualitativa.

Pesquisa bibliográfica: Realizada com livros, artigos científicos e relatórios institucionais publicados a partir de 2018.

Pesquisa de campo: Aplicação de um levantamento com participantes de 15 a 24 anos e de 25 a 35 anos.

Instrumento: Questionário estruturado enviado aos respondentes.

Apresentação dos dados: Análise descritiva com uso de tabelas e gráficos.

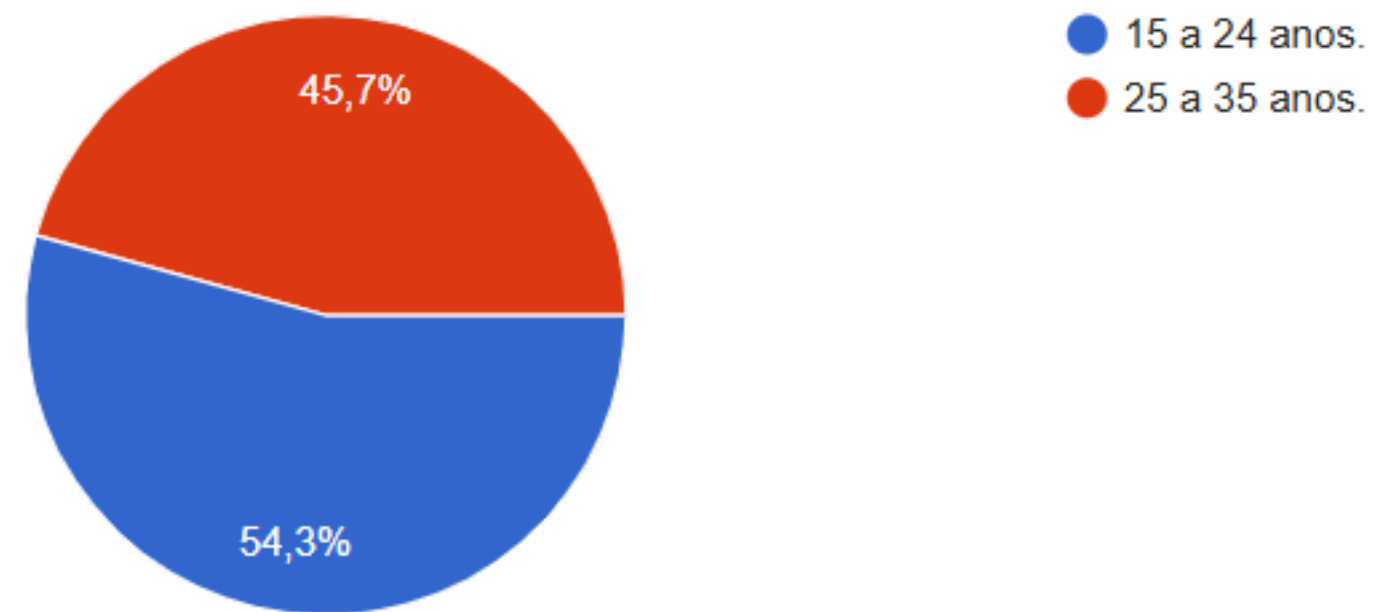
Período: Coleta realizada no segundo semestre de 2025.



Resultados

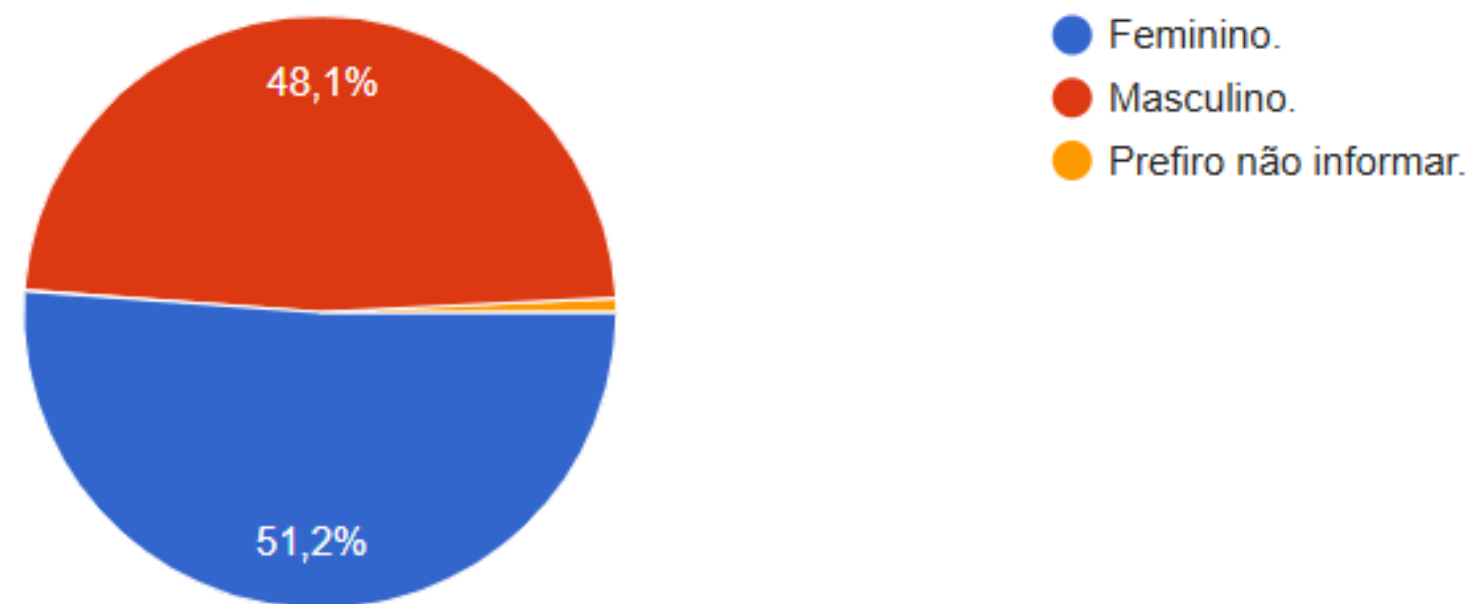
Perfil dos respondentes

Figura 1 – Faixa Etária



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

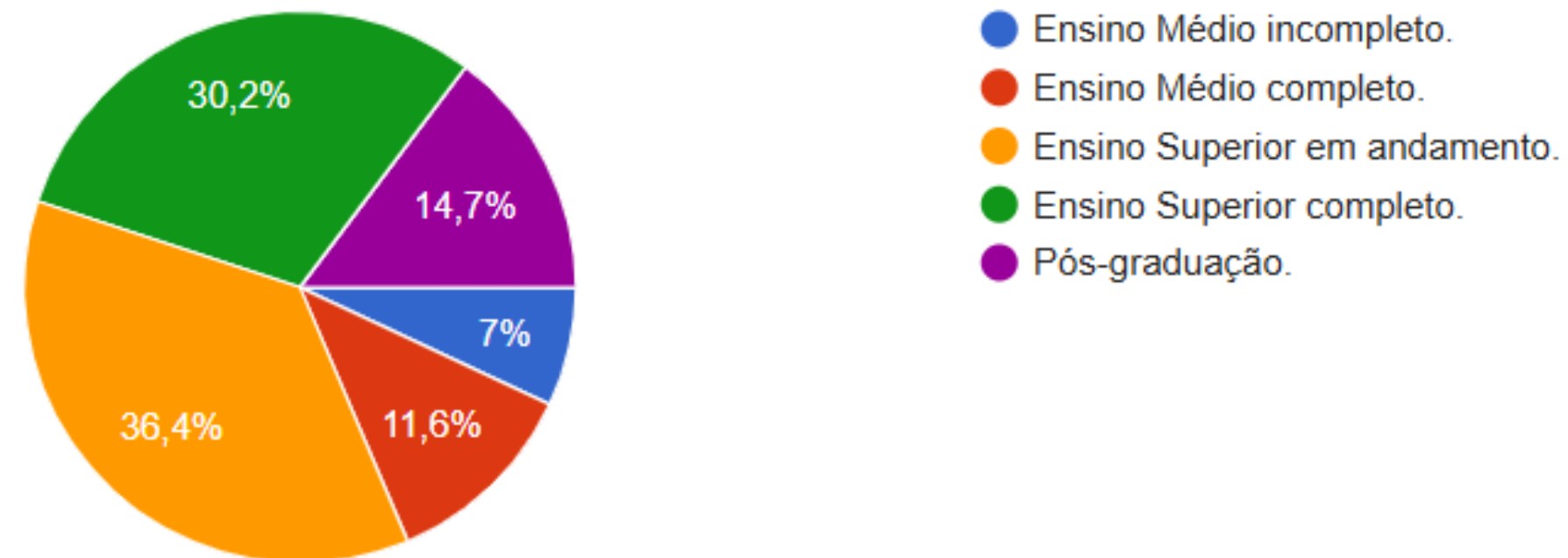
Figura 2 – Gênero



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

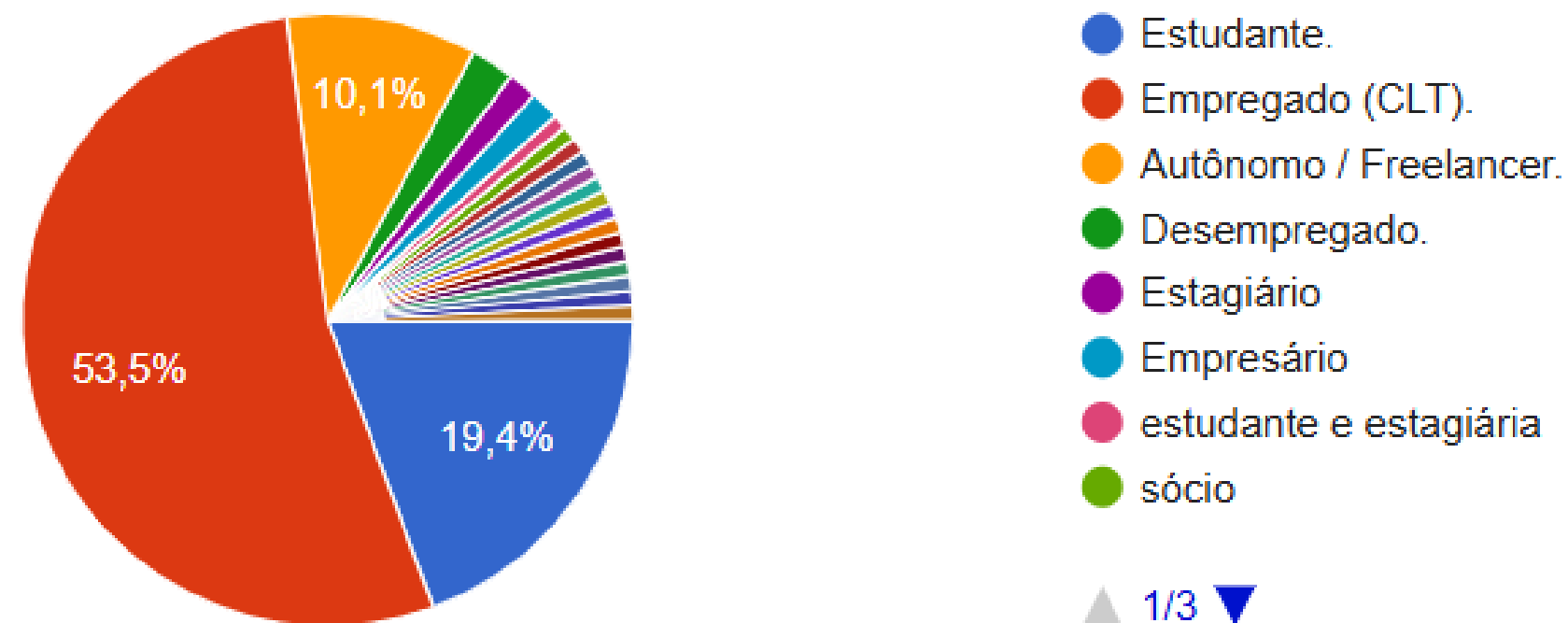
Perfil dos respondentes

Figura 3 – Escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

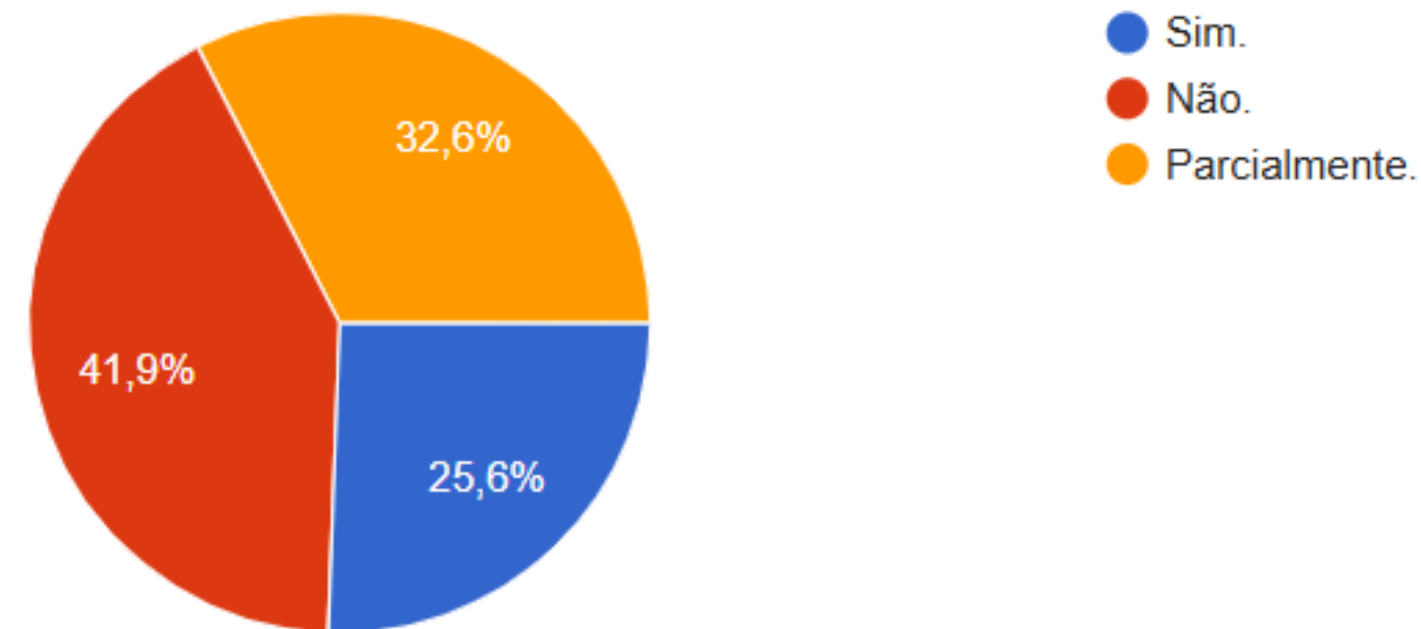
Figura 4 – Cargo ou Função



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

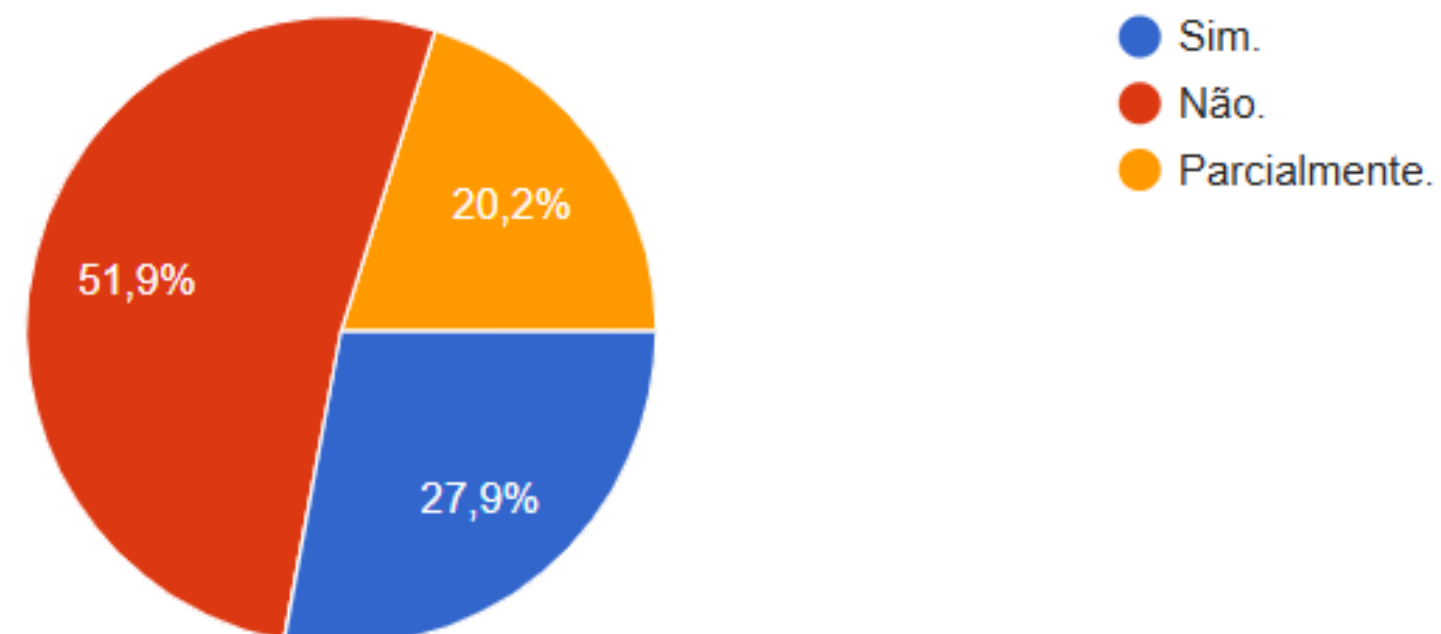
Perfil dos respondentes

Figura 5 – Já recebeu orientação sobre finanças em casa?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

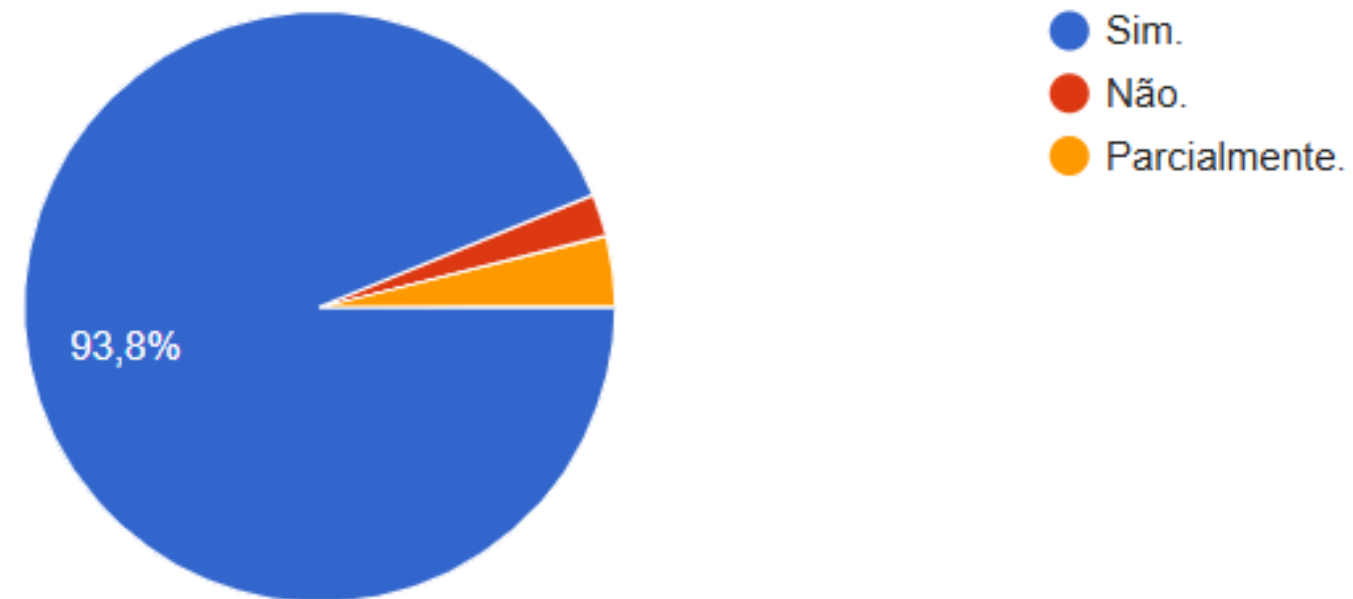
Figura 6 – Já recebeu orientação sobre finanças na escola ou faculdade?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

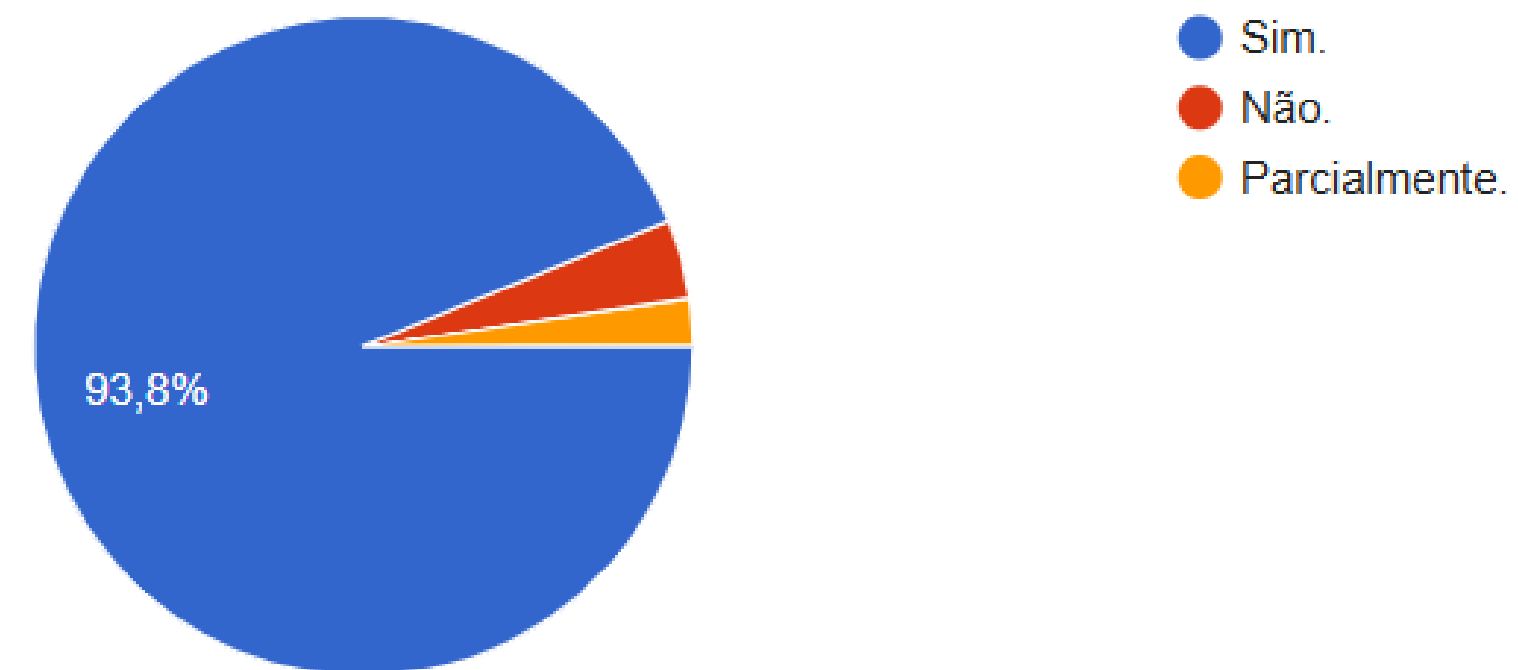
Perfil dos respondentes

Figura 7 – A família tem papel importante na formação de hábitos financeiros?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

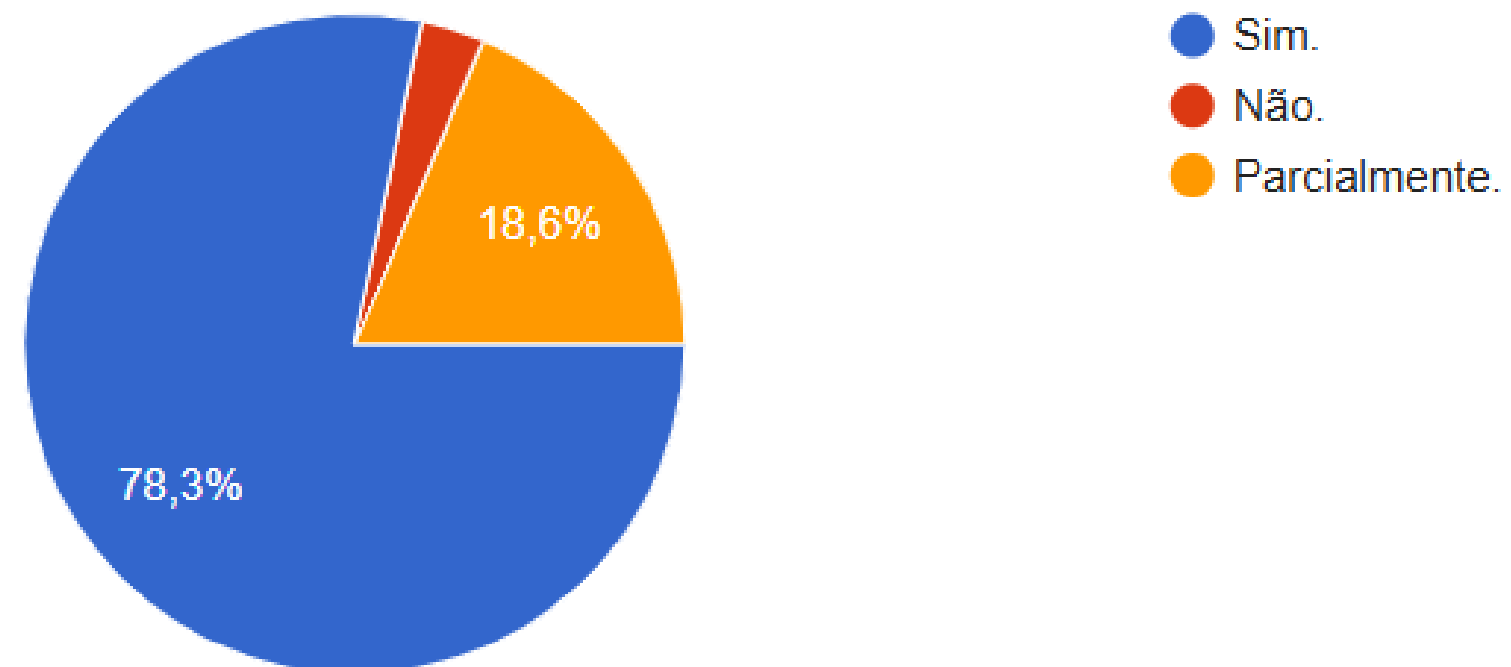
Figura 8 – A escola deve ter um papel mais ativo na educação financeira dos jovens?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Perfil dos respondentes

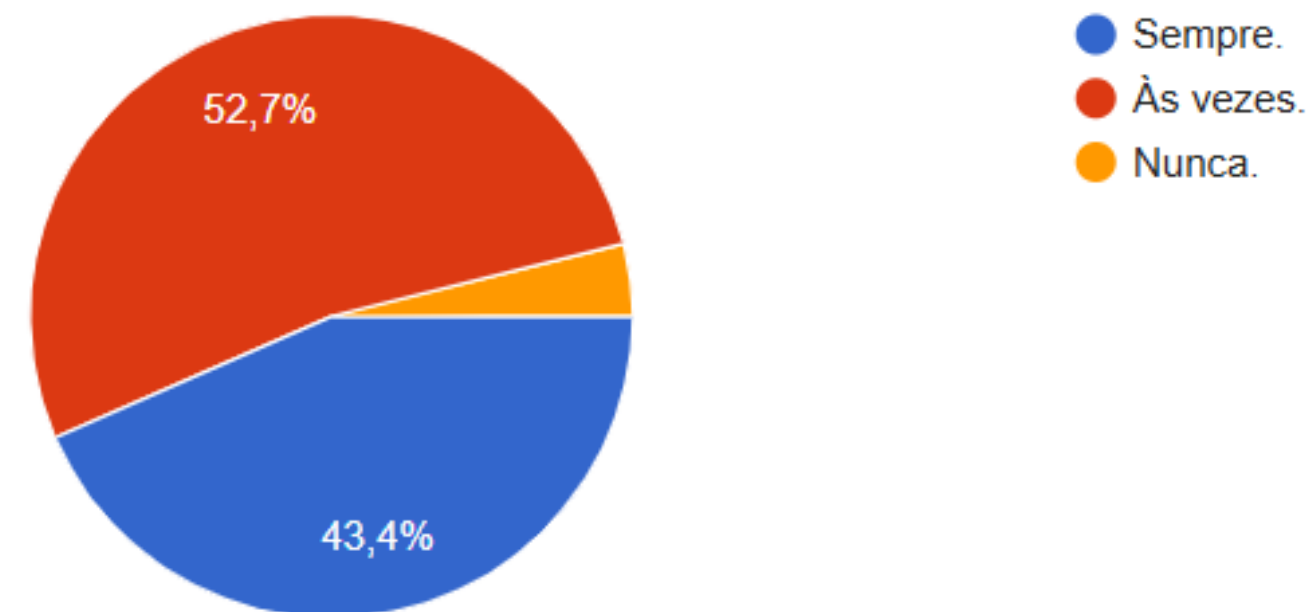
Figura 9 – Se tivesse recebido mais orientação financeira, acredita que sua vida hoje seria diferente?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

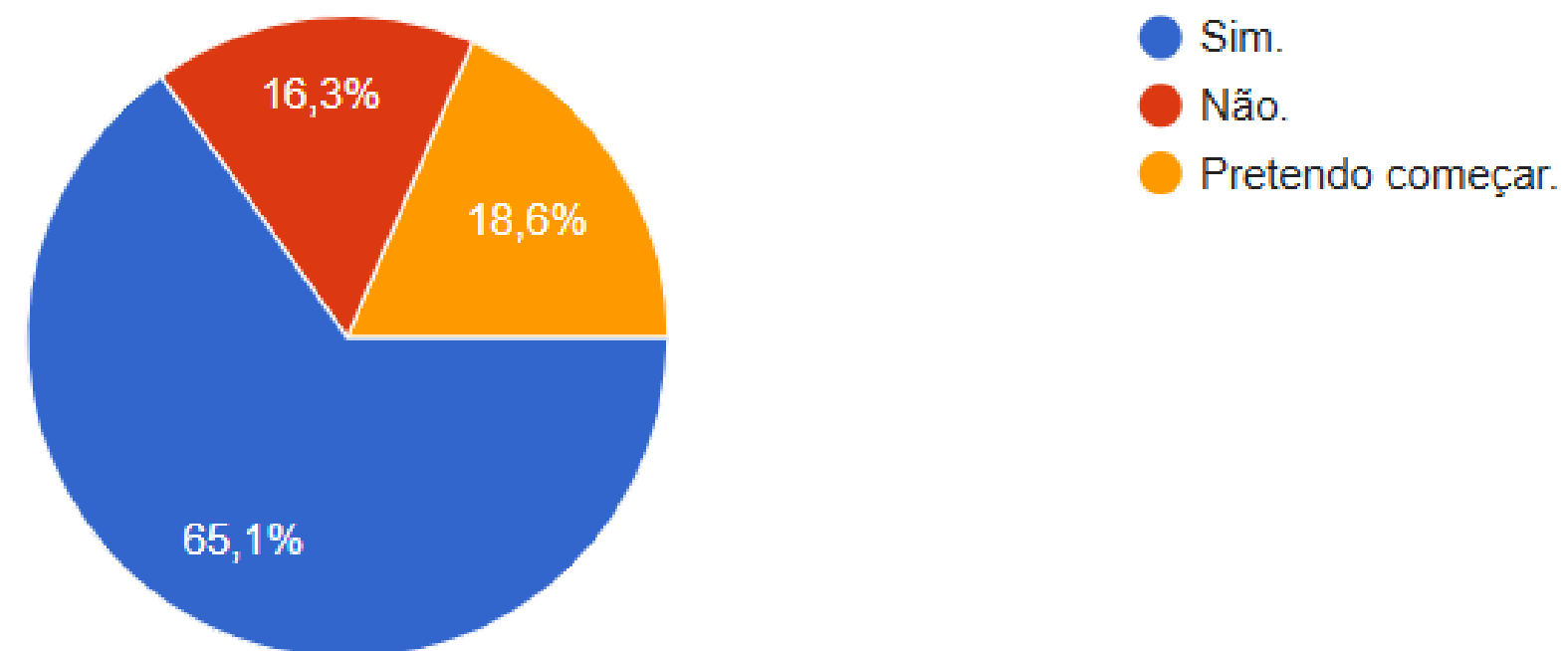
Hábitos Financeiros Pessoais

Figura 10 – Você controla seus gastos mensais?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

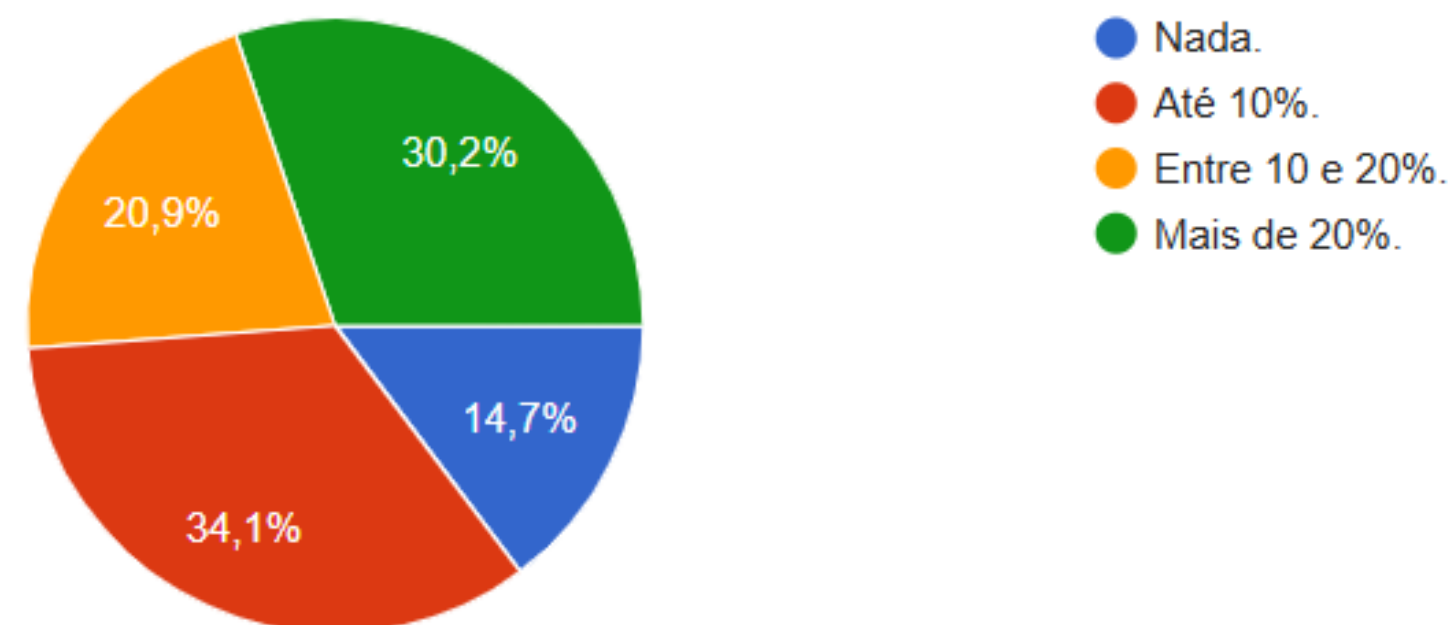
Figura 11 – Você possui reserva de emergência?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

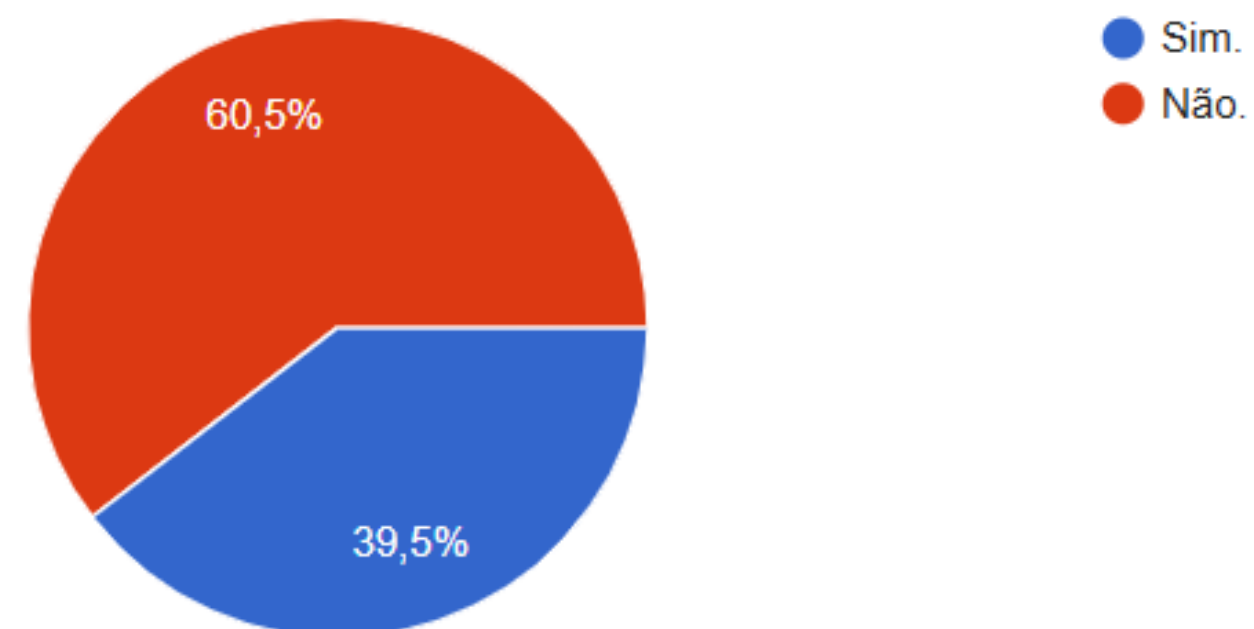
Hábitos Financeiros Pessoais

Figura 12 – Qual percentual aproximado da sua renda você consegue poupar mensalmente?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

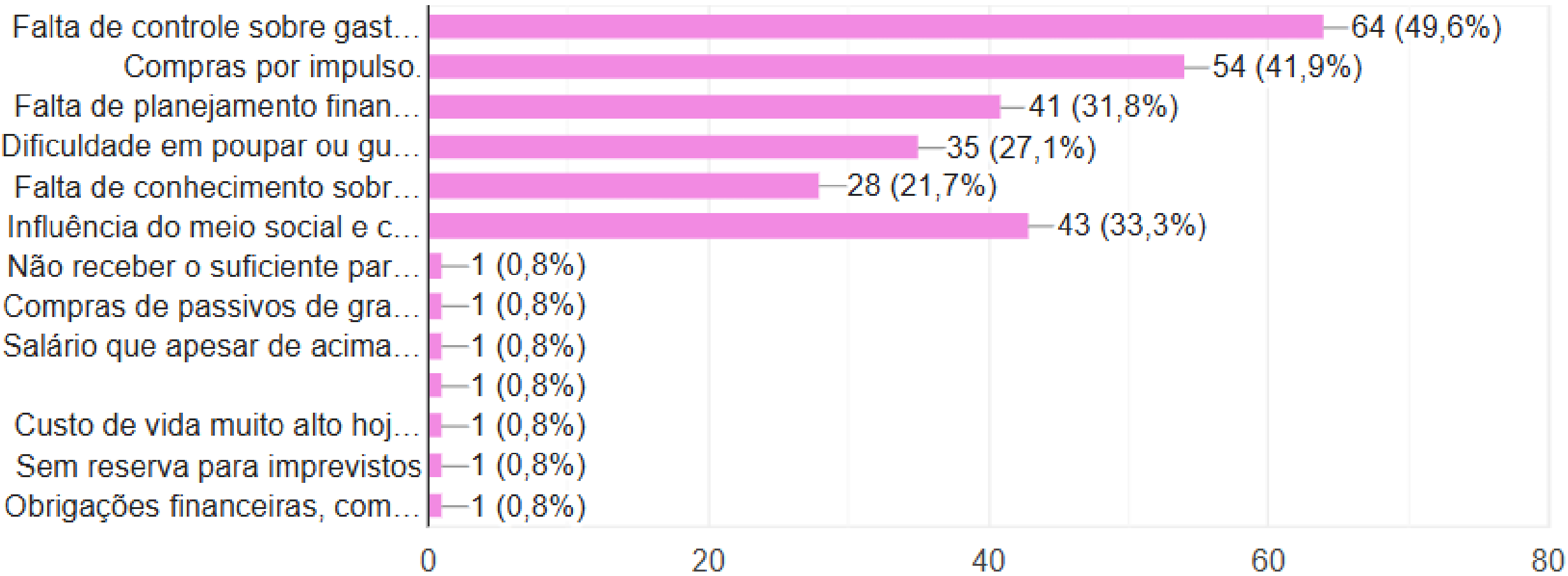
Figura 13 – Você já ficou inadimplente (com dívidas em atraso)?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Hábitos Financeiros Pessoais

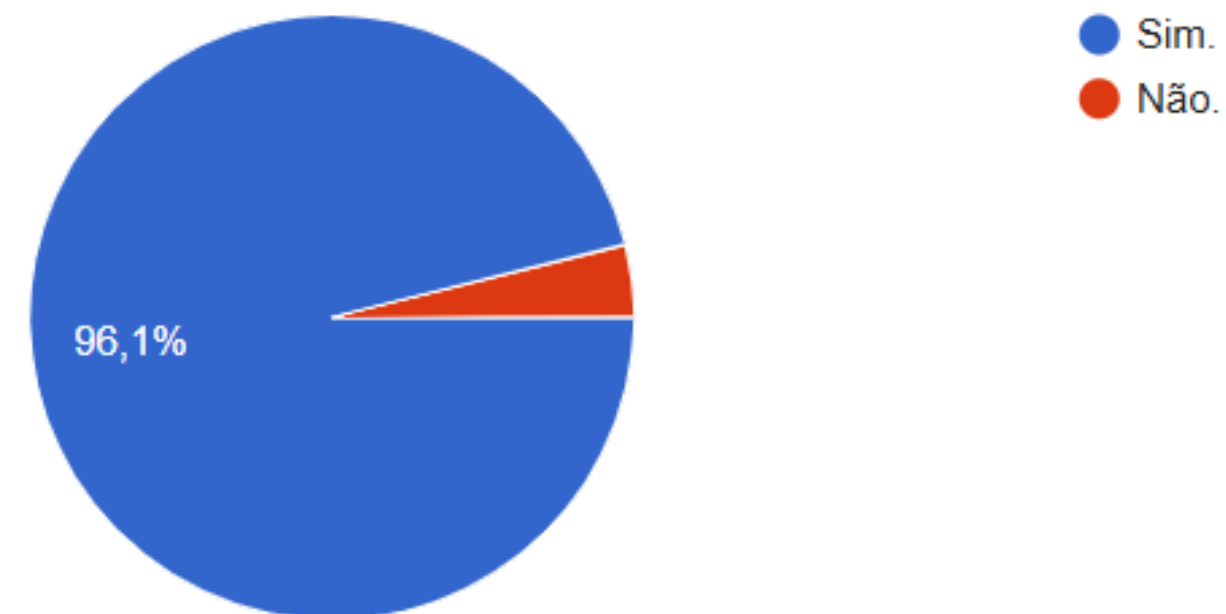
Figura 14 – Qual é sua maior dificuldade para manter equilíbrio financeiro?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

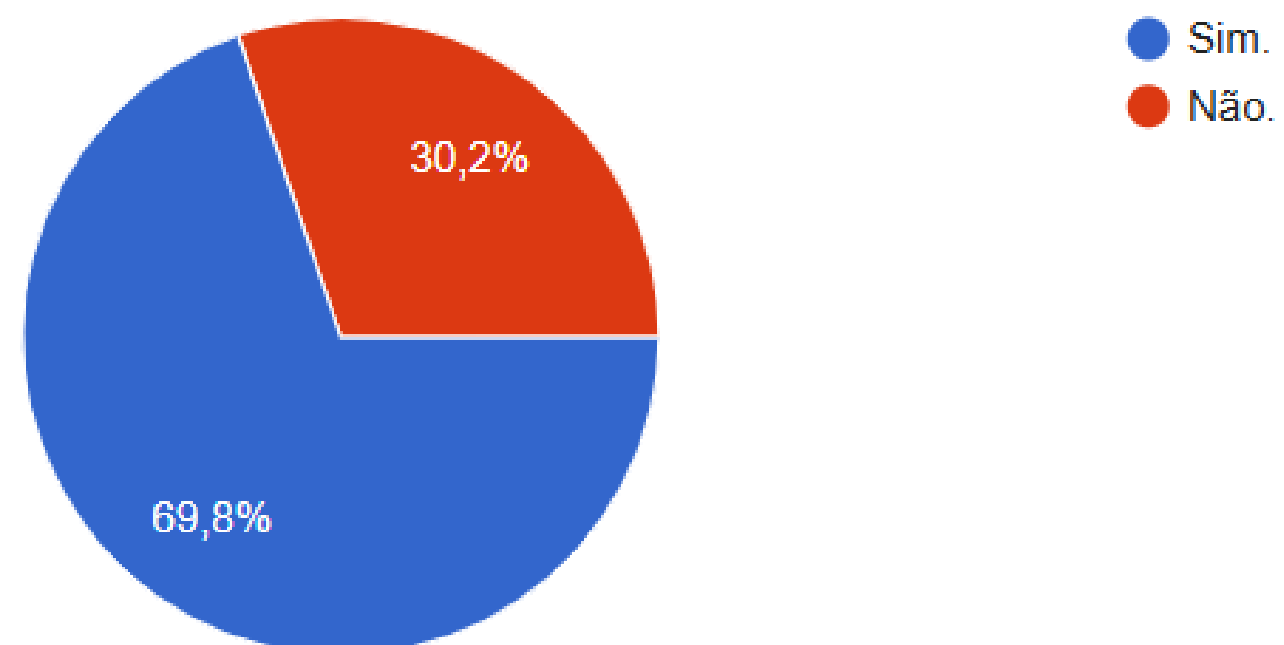
Hábitos Financeiros Pessoais

Figura 15 – Você tem metas financeiras de médio ou longo prazo (ex.: comprar um bem, investir, estudar)?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

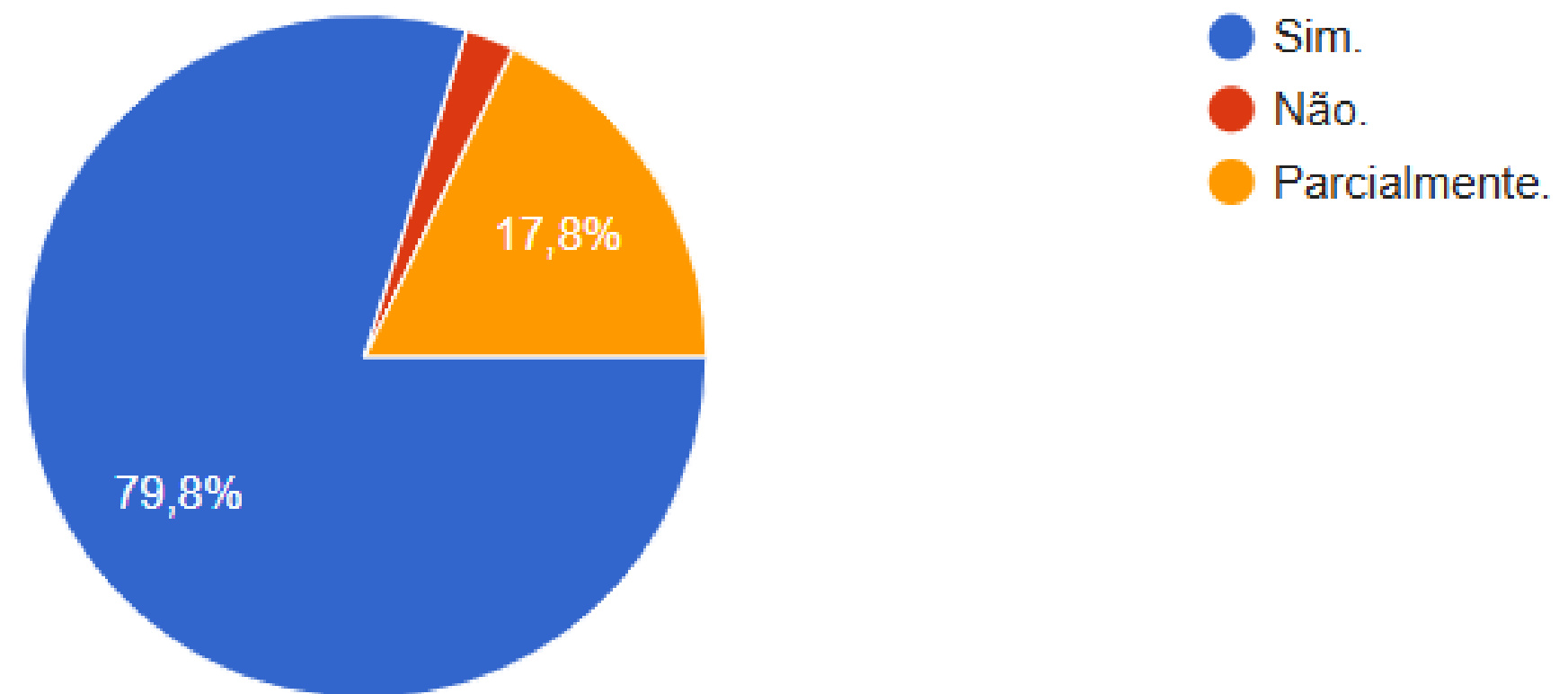
Figura 16 – Você já recebeu propostas financeiras (empréstimos) que considerou abusivas?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Hábitos Financeiros Pessoais

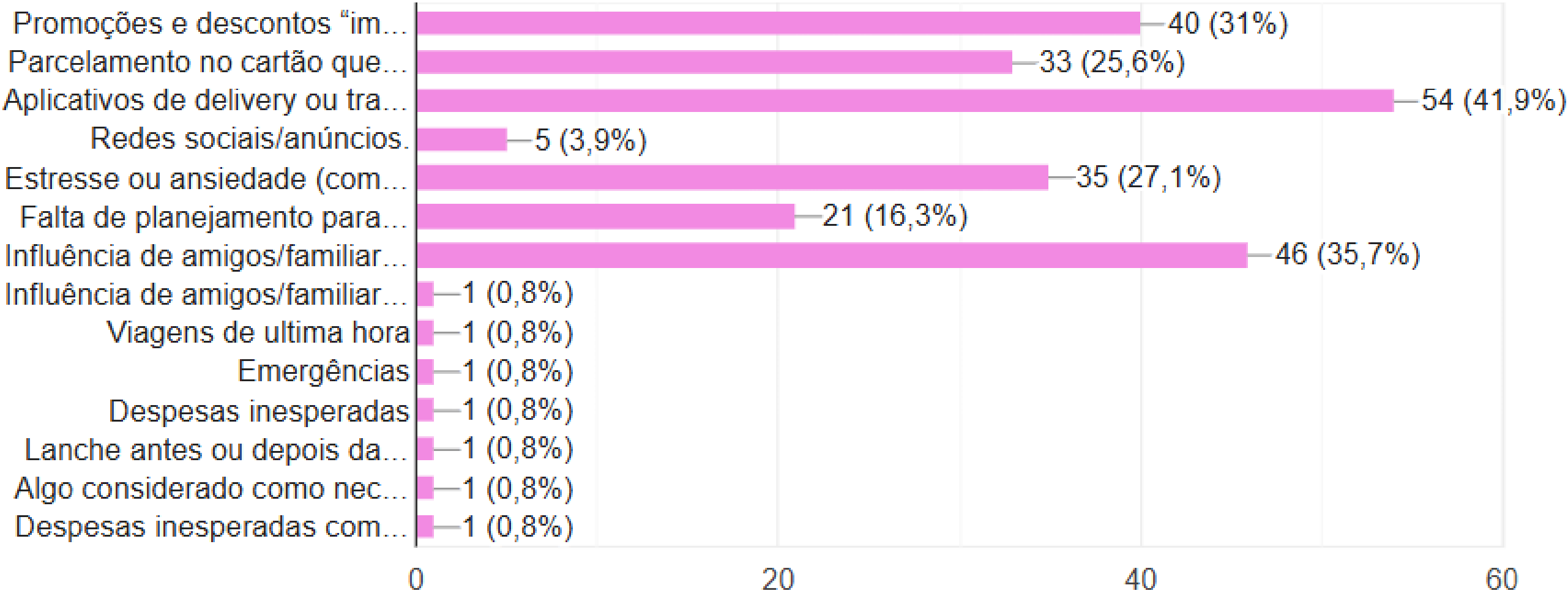
Figura 17 – Você acredita que a educação financeira pode ajudar a reduzir as desigualdades sociais?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Hábitos Financeiros Pessoais

Figura 18 – Quando você gasta além do planejado, qual costuma ser o principal gatilho?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025

Hábitos Financeiros Pessoais

Figura 19 – Se tivesse acesso a programas de educação financeira, em qual área teria mais interesse em aprender?



Fonte: Dados da pesquisa, 2025



Considerações Finais

- 
- A falta de preparo financeiro na juventude impacta diretamente a autonomia econômica na vida adulta.
 - A ausência de orientação familiar e escolar contribui para impulsividade, dificuldade de poupar e falta de controle de gastos.
 - Esses fatores aumentam a vulnerabilidade ao endividamento e à inadimplência.
 - Os participantes reconhecem a educação financeira como ferramenta para reduzir desigualdades e promover inclusão econômica.
- 

- 
- Os resultados reforçam a importância de políticas públicas e programas educacionais voltados ao tema.
 - Educação financeira envolve autonomia, organização e capacidade de planejar o futuro, não apenas lidar com dinheiro.
 - Investir nesse conhecimento contribui para uma sociedade mais estável e menos vulnerável.
 - Estudos futuros podem aprofundar a análise com públicos específicos e avaliar a efetividade de programas já existentes.
- 

Contribuições

- Ajuda a entender como a falta de educação financeira aumenta a vulnerabilidade social.
- Mostra a importância da educação financeira para autonomia na vida adulta.
- Oferece dados que podem apoiar ações, projetos e políticas públicas.
- Reforça a necessidade de inserir educação financeira na escola e na família.
- Abre espaço para novos estudos sobre comportamento e planejamento financeiro.

Agradecimentos

A Deus, pela força, pela direção e por sustentar cada passo desta jornada.

Agradeço de forma especial à minha avó, Dona Lázara, cuja presença, amor e dedicação foram fundamentais em toda a minha vida. Foi ela quem me ensinou sobre coragem, fé e determinação. Seu apoio incondicional, suas palavras de incentivo e seu orgulho por cada conquista foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Este trabalho é também fruto dos valores que ela me transmitiu e do exemplo que deixou. Tudo o que construo carrega um pouco do que ela foi para mim. Esta conquista é dela e por ela. Meu maior amor e minha maior saudade.

Aos meus familiares, que estiveram ao meu lado com paciência, compreensão e apoio durante toda a caminhada.

À minha orientadora, pelos ensinamentos e contribuições que ajudaram a transformar este trabalho.

Aos professores da instituição, que fizeram parte da minha formação acadêmica.

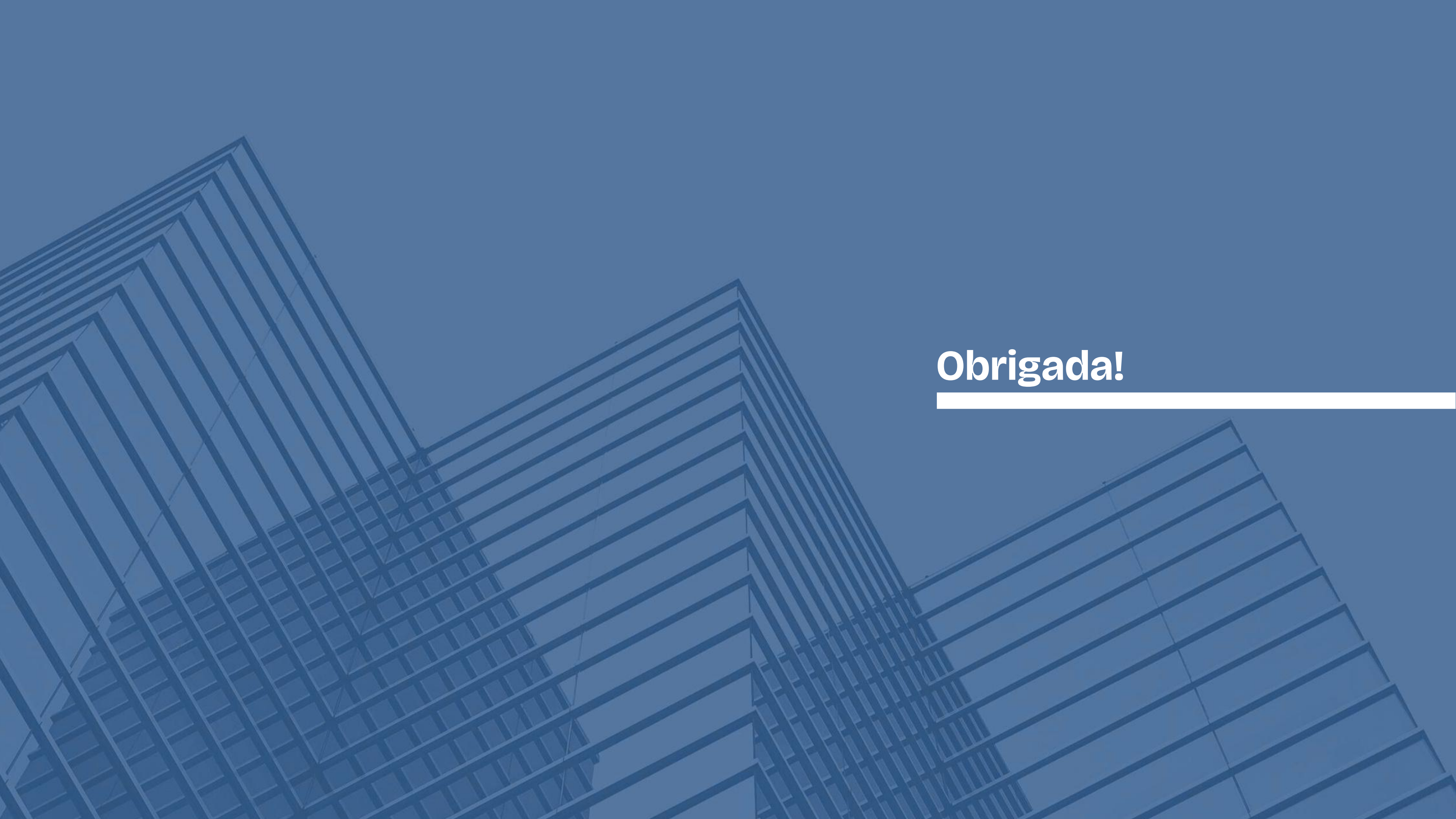
Aos amigos que adquiri durante o percurso, fontes de apoio, parceria e boas risadas.

■

*“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas.
Pessoas transformam o mundo.”*

- Paulo Freire

■



Obrigada!
